

Transação Comercial de Quase 5 Milhões de Libras Entre a China e a Holanda na Conferência de Moscou

★★★ LEIA CORRESPONDÊNCIA NA TERCEIRA PÁGINA ★★★

LEIA NA 3.ª PÁGINA

FAVORAVEL O SR. DANTON COELHO AO REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A URSS



No cliché, ao alto, parte da equipe de pelegos ministerialistas. No centro, quatro membros da delegação norte-americana, que detêm em suas mãos o controle geral da Conferência e finalmente, em baixo, o plenário onde se vêem numerosas cadeiras vazias, abandonadas por representantes que preferiram as delícias dos salões luxuosos do hotel ou contemplar as maravilhas da paisagem exterior.

INSTALADA EM QUITANDINHA A V CONFERÊNCIA DA O.I.T.

Luxo, pompa e demagogia — Mais de trezentos delegados representando quinze nações do Continente — Demagógico e falso o discurso de Vargas — Ausência de autênticas representações de trabalhadores — Bando enorme de «técnicos» e assessores governamentais — Por detrás dos bastidores há desentendimentos profundos — Manobra todo o conclave a delegação americana

QUITANDINHA, 17 — (Do nosso enviado especial) — As 11 horas, com a pompa e o protocolo que caracterizam as reuniões governamentais, nacionais ou internacionais, no grandioso cenário deste hotel apontado como um dos maiores e mais ricos do mundo, no teatro da casa, instalou-se a V Conferência Regional dos Estados Americanos, membros da O.I.T. Estiveram presentes mais de 300 delegados, de quinze nações do Continente além de grande número de observadores da França, Holanda e Reino Unido, países que participam da direção da Organização. Havia ainda no recinto, ocupando tribunas especiais, algumas centenas de «técnicos» e assessores governamentais.

A FALA PRESIDENCIAL

Conforme já anunciado, compareceu o sr. Getúlio Vargas, que pronunciou o discurso de saudação aos delegados estrangeiros. A peça oratória seguiu em tudo o molde das usadas nos tempos do Estado Novo em todas as solenidades cívicas ou operárias. O sr. Vargas repetiu os mesmos chavões demagógicos e falsos de sempre a respeito das excelências da legislação trabalhista e de pre-



Nesta V Conferência da O.I.T. as coisas se passam como este flagrante mostra: o sr. Getúlio Vargas, ao microfone, repete umas das suas discursos demagógicos de circunstância. Ao seu lado, além do sr. Aluízio Ramadier, membro do seu governo estrabólico. Governo e patronato reunidos num conclave dito de trabalhadores.

vidência social com que apresentou o proletariado brasileiro, ao respeito do seu governo aos direitos e liberdades dos trabalhadores e dos seus propósitos de extender os benefícios da legislação social brasileira — «a mais avançada do mundo» — aos trabalhadores do campo. Não esqueceu de bater na tecla (Conclusão da 4.ª pág.)

18 DE ABRIL

EXIJAMOS A ANISTIA Para os Présos Políticos

Na data de hoje, o povo brasileiro comemora a passagem do sétimo aniversário da libertação de seu grande líder, Luiz Carlos Prestes, dos cárceres do Estado Novo.

Aos um dos maiores movimentos de massa já registrados em nossa pátria, a 18 de abril de 1945 os combatentes anti-fascistas que Getúlio conservava prisioneiros, entre eles o Cavaleiro da Esperança, ganharam novamente a praça pública e foram recebidos pelo povo entre indescritíveis manifestações de alegria.

Sob pressão dos imperiais norte-americanos a rápida fascistação do país, no entanto, jogou na ilegalidade o Partido Comunista do Brasil e esmagou as liberdades conquistadas no decorrer da luta contra o nazismo. Com base na lei liberticida do Es-

tado Novo foi forjado um monstruoso processo contra Luiz Carlos Prestes.

Novamente a vida de Prestes está ameaçada.

Bancos de «gangsters» armados esquadram a pais para tentar eliminar fisicamente o líder que conduz o povo brasileiro na luta

contra a guerra, pelas liberdades e a democracia popular.

Dante disso, torna-se necessário opor uma barreira a esses planos sinistros e garantir a liberdade e a segurança de Prestes.

18 de abril — marco glorioso de nossa História — demonstra que é possível ao povo, orgulhosamente, quebrar as cadeias dos cárceres getulistas num amplo movimento nacional de anistia, libertando os presos políticos e anulando o infame processo de que é alvo o Cavaleiro da Es-

perança.

A POLÍCIA ESTÁ ENCORRINDO O ASSASSINO DO BANCÁRIO

O advogado Leopoldo Heitor falou ontem a nossa reportagem — Preso mais um suspeito em Tereópolis — Continua de pé a denúncia que fizemos ontem — Per-guntas que não param respostas. LEIA NA QUARTA PÁGINA

NÃO HÁ LEITE NOS SUBÚRBIOS

E NAS LEITERIAS JÁ SE COMEÇA A VENDER O LEITE EM PÓ

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1952 — N.º 1032

O POVO EXIGE LIBERDADE IMEDIATA PARA MALINA



Encontra-se preso desde o dia 15, nas masmorras da Polícia Central, o herói da FEB, Salomão Malina, que se distinguiu na Batalha de Monteque contra os soldados fascistas. O jovem herói brasileiro foi preso juntamente com os patriotas Moacir Rodrigues de Andrade, Lutz Alves Mendes e Manoel Rodrigues Gonçalves que reviraram à arbitrariedade medida policial, protestando contra a prisão e resistindo fisicamente à estupidez dos tiras e aos espancamentos.

Decorrido com diversas medalhas militares pela sua atuação nas lutas contra o fascismo, como tenente da Força Expedicionária Brasileira, Salomão Malina destacou-se, após o seu regresso ao país, como um valoroso lutador pelas causas populares, contra o imperialismo, pelo paz e pela democracia. Condenado pelo governo fascista de Dutra, quando do assalto dos «tiradores» às oficinas da Tribuna Popular, ao qual ele reagiu com os demais companheiros, com energia e combatividade, em torno do seu nome glorioso de herói

da FEB mobilizaram-se as massas populares exigindo a sua liberdade. Hoje novamente, Malina, encarcerado, preso. Sua vida está ameaçada pelos estírbios do imperialismo e pelos tiras sedentos do sangue dos patriotas. E' preciso que o povo proteste e novamente exija a liberdade de Salomão Malina, que os fascistas querem condenar baseados na Lei de Segurança.

Suprimida a cota das instituições de caridade e reduzida a de numerosos postos — Campanha dos tubarões da C. C. P. L. para aumentar o preço do produto para cinco cruzeiros o litro

(Reportagem na 4.ª página)

EM MARCHA PARA OS 5 Milhões de Assinaturas

Nossa reportagem esteve ontem nas sedes dos Movimentos Brasileiro e Carioca dos Partidários da Paz, onde observou desusado movimento. De que se trata? Fomos informados de que em todo o país a campanha de coleta de assinaturas por um pacto de paz, está agora recebendo um novo impulso, tendo sido fixada a data de 8 de maio, em vários Estados, para a cobertura das respectivas quotas.

Numa sala do Movimento Brasileiro estavam sendo contadas assinaturas recebidas do interior. Num quadro de emulação sobre a mesa, os gráficos sofreram alterações: números eram adicionados, setas crescentes para cima, des tacando-se sobre outras.

Nosso povo tem um dever de honra a cumprir — afirmou o funcionário, sem parar seu serviço. E' um dever resultante de compromisso assumido perante todos os mais povos e, formalmente, perante o Conselho Mundial da Paz, que o enigmático sábio Joliot-Curie preside. 5 milhões de assinaturas colhidas no Brasil, juntamente com centenas de milhões colhidas nos demais países, será de uma força que ninguém poderá desprezar, seria um fator decisivo na luta pela manutenção da paz no mundo, pela solução pacífica dos conflitos que já hoje ensanguentam a Coreia, a China, etc.».

«AS RIQUEZAS MINERAIS DE NOSSO SOLO DEVEM NOS PERTENCER E NÃO AOS TRUSTS»

60.º Aniversário de Boleslaw Bierut

A Polônia Popular comemora hoje o 60.º aniversário de Boleslaw Bierut, Presidente da República e do Partido Operário Unificado Polônio. Um dos polemos do movimento de emulação assassinado o aniversário do grande líder do povo da Polônia. Esta emulação se estende até o dia 1.º de Maio e dela participam milhões de operários, camponeses, intelectuais, jovens e mulheres da grande pátria polonesa. Desde o princípio do século, seu nome está ligado às lutas pela liberdade e pelo progresso do povo polônio. Esteve encarcerado de 1933 a 1939, estando entre os primeiros defensores de Varsóvia. Presidiu a histórica sessão inaugural do Conselho

Stalin, marcha a Polônia no zembro de 1943. Sob a sua vanguarda dos povos que lutaram firmemente com a ajuda da tam pelo progresso e pela glória URSS e do grande paz.



BOLESLAW BIERUT

AFIRMA O CEL. ARISTIDES CORREIA LEAL A REPORTAGEM DA «INTERPRESS» — INTEIRO APOIO AO DIA DO PETROLEO E DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL — REVERENCIAR A MEMORIA DE TIRADENTES LUTANDO PELA INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA DO BRASIL — INTEGRA DA ENTREVISTA NA 3.ª PÁGINA



Adiada Por Mais 3 Meses A Mensagem do Aumento

O ministro da Fazenda falou ontem sobre o aumento do funcionalismo. Iniciou suas declarações dizendo que o problema dos que ganham pouco será estudado com simpatia. E acrescentou, deixando claro a expectativa de simpatia com que o governo encara o problema das «charabanas» que está «aprichichando» tecnicamente no estudo do aumento. SIMEDES LOPES, HOMEM DE CONFIANÇA

Afirmando que «aguarda o trabalho que a comissão está elaborando sob a competente presidência do sr. Simões Lopes», o ministro da Fazenda, demonstrou que, o mesmo é na realidade homem de confiança do Catete, evidenciou que não é outro seu propósito sentir protegido incondicionalmente a solução do problema.

MENSAGEM SOÉ JULHO

Além disso, mais uma vez se pôde ver quanto valem as promessas do sr. Getúlio Vargas, pois, apesar das promessas feitas pelo mesmo aos funcionários de que dariam o aumento imediatamente, afirmando «custo a promete cumpro», o ministro disse acreditar que até o fim de maio este problema, que considera complexo e difícil, estaria em situação de ser encaminhado ao Congresso Nacional, o que significa que a mensagem foi adiada por três meses.

Greve dos Operários do Petróleo nos EU. Unidos

DENVER, Colorado, 17 (INS) — Os líderes dos operários da indústria do petróleo pertencentes a 17 sindicatos fixaram o dia 30 deste mês, como nova data limite para declarar a greve, depois de haverem adiado a parada nacional, pela quarta vez — que declararam será o prazo final.

A nova data para a greve se fixou depois que a Junta Federal de Estabilização do salários em Washington abandonou seus esforços para conseguir uma solução da prolongada disputa.

ADVOGADO BRASILEIRO CONFIRMA O CRIME IANQUE DA GUERRA MICROBIANA NA COREIA

DETALHADAS A INVESTIGAÇÃO SOVIÉTICA DO ADVOGADO BRUNO DE FREITAS RODRIGUES DE BRITO, MEMBRO DA COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES LEGISLATIVAS QUE INVESTIGOU AS ATROCIOSIDADES NORTE-AMERICANAS NA TERRITÓRIO DA COREIA

Clima de Terror Policial em Alagoas

O 1.º DE MAIO E A PAZ

JOCELYN SANTOS

Não é necessário recorrer a um farto documentário histórico do verdadeiro sentido das comemorações do 1º de Maio, para que se anulem as deturações dos governos e do patronato interessados em torcer o significado dessa magna data do operariado universal.

Que o sentido de luta esteve sempre latente nas massas trabalhadoras, que esse dia significa a conluminação geral dos exploradores para demonstrar nos exploradores sua revolta contra a pressão trabalhista, ninguém pode negar.

O 1º de Maio representa a ferme vontade do proletariado universal em se libertar da exploração capitalista. Essa data traduz, igualmente, o desejo dos povos oprimidos em banir a guerra, em decidir guerra, isso sim, «por meio da revolução social», as desigualdades de classes, devendo também manifestar o pensamento comum ao proletariado de alcançar, pelas reformas sociais, a raz universal, como consequência da paz obtida dentro de cada nação — conforme deliberou o Congresso de Zurich, em revolução tomada, já em 1885.

Acentue-se — de passagem — que esta resolução não era nova no seio do proletariado mundial e que vinha, apenas, ratificar o que o operariado organizado havia deliberado em outro congresso em Bruxelas, anos antes do momento concílio suíço.

Mas, a importância do Congresso de Zurich avulta pelo fato de que, nesse concílio, a planificação da luta operária, criada por Carlos Marx através do Manifesto Comunista, foi posta à prova, e, ali, mais nitidamente se compreendeu que a consigna genial do fundador do marxismo: «Proletários de todos os países, uni-vos» não era uma palavra vã. Viria a ser a arma invencível com que os trabalhadores de todo mundo operariam a crescente ofensiva capitalista.

Vale a pena lembrar — para os mais novos batalhões da causa proletária — alguns aspectos daquela memorável reunião, em 1885, na cidade suíça de Zurich, para demonstrar ao operariado de hoje que a ideia do repúdio à guerra não é nova no sentimento dos trabalhadores.

Nessa reunião, a qual compareceram, além de compatriotas holandeses, Domela Nieuwenhuis, proclamou o congresso a necessidade, no caso da explosão da guerra, de uma greve militar ou de uma greve geral, mediante a posição de outro congressista, Cesario Paepe, que assim a reagiu: «1º — A recusa em satisfazer o serviço militar, ou, o que vale o mesmo, a greve geral. 2º — A resolução definitiva da questão social, ou, por outros termos, a revolução social na Europa.

Pena é que, tão destemerasas ações fossem traídas, pouco depois, por alguns próprios congressistas e que as guerras assim explodissem, mesmo com o sacrifício de outros tantos que, como Liebknecht, pagaram no cárcere da reação o terem honrado os seus compromissos.

Mostram essas acontecimentos que a responsabilidade de impedir a guerra repousa, quase que exclusivamente, na ação decidida dos trabalhadores.

A data de 1º de Maio não é, nunca será, portanto, pa-

O Sr. Arnon de Melo, servo obediente dos imperialistas, é responsável pelo sem número de violências ali praticadas — Preso e brutalmente espancado o representante do semanário "Emancipação", Sr. Cícero Santana — Acredita-se tenha sido ele assassinado —

A população alagoana está sendo vítima das primeiras violências, por parte do sr. Arnon de Melo, que assumiu na qualidade de servodocil das generalas da «crossa democrática» e dos trusts imperialistas que querem abocanhar nosso petróleo. Como parte dessa onda de perseguição, a polícia, praticamente, impedia a circulação dos jornais democráticos, como é o caso do semanário «Emancipação». Seu representante em Alagoas, sr. Cícero Santana, em dezembro do ano passado foi preso quando distribuía nas bancas do jornais, exemplares do semanário. Nessa ocasião, sofreu barbáro e covarde espancamento, sendo, ainda, ameaçado de morte por um tal tenente Juarez. Sua arbitriação prisão motivou protestos surgidos de toda parte, dirigidos por democratas revoltados com a estupidez policial. O deputado Aurélio Viana pronunciou veemente discurso na Assembleia Legislativa do Estado, protestando contra a violência.

IRRECONHECIVEL!

Nesse interim, Cicero foi transferido para a Penitenciária do Estado e após grandes esforços conseguiu o sr. Aurélio Viana, em companhia dos outros dois deputados, avisar-se com o deitado, que havia sido espancado tão selvagemente, a ponto de ficar irreconhecível. A propósito desse inominável brutalidade, o parlamentar Aurélio Viana passou um telegrama ao general Felicíssimo Cardoso, nos seguintes termos:

«Maceió, 2-4-52, Acabo de voltar, em companhia de mais dois deputados, da penitenciária do Estado onde vímos um espetáculo indescritível: Cicero Santana está quase irreconhecível em virtude do barbáro espancamento na primeira Delegacia de Polícia. Procuraram por todos os meios forçá-lo a repudiar «Emancipação» e a declarar ser ou ter sido comunista, a fim de que sua iniqua prisão e descobrir paradeiro de pessoas que ele não conhece. Estamos revoltados. Não recuaremos.

(as) Deputado Aurélio Viana

DESAPARECIDO

CICERO SANTANA

Depois da visita dos parlamentares alagoanos à Penitenciária quando foram comprovadas as violências sofridas por Cicero, foi requerido o exame de corpo de delito, a fim de serem responsabilizados criminalmente, seus executores, bem como o mandante do crime, sr. Arnon de Melo. Todavia, o Corregedor da Justiça, comparecendo à Penitenciária a fim de inquirir o preso, não mais o encontrou, pois a polícia cuidara de fazê-lo desaparecer. Supõe-se que Cicero Santana tenha sido assassinado pelos executores alagoanos e seu corpo tenha sido jogado a uma praia deserta.

SOLTO

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Finalmente, devido aos protestos populares, e à intervenção do general Felicíssimo Cardoso e da ABI, a polícia de Alagoas viu-se forçada a soltar o liberto o sr. Cicero.

Final

NA CONFERÊNCIA ECONÔMICA INTERNACIONAL DE MOSCOU

China e Holanda Assinaram Acôrdo de Quase 5 Milhões de Libras

NOTA INTERNACIONAL

CHARLTANICE CONTRA OS FATOS

Alguns fatos de suma importância lançaram graves perturbações nos planos belicosos dos americanos. Entre esses fatos destacam-se a Conferência Econômica de Moscou e a campanha em quase todos os países do mundo contra o criminoso emprego de armas bacteriológicas na Coreia e na China.

A Conferência de Moscou demonstrou aos olhos de todas as pessoas honestas que de fato está a chamação cortina de ferro. Nela, delegados de diversos países do campo do socialismo e da paz e do campo do capitalismo, na base de discussões concretas, chegaram à conclusão de que o fomento do intercâmbio de mercadorias entre o Oriente e o Ocidente era favorável a ambas as partes e serviria para combater males como o desemprego e o baixo nível de vida das massas trabalhadoras. Evidentemente, com a adoção de medidas contra o desemprego e o baixo nível de vida das massas, lucrariam os países do campo do capitalismo, onde a economia de guerra faz uma verdadeira devastação, lançando massas de operários e camponeses no desemprego e afetando o seu nível de vida tradicionalmente baixo. Nos países de democracia popular da URSS há muito não há desemprego e o nível de vida das massas constantemente se eleva. Mas isso não significa que a União Soviética e as democracias populares se desinteressem pelo comércio com o mundo ocidental.

Quanto ao emprego de armas bacteriológicas na Coreia e na China, comissões internacionais averiguaram a veracidade das denúncias a esse respeito e examinando locais atingidos pelos bombardeios bacteriológicos viram com os próprios olhos a prova da ignobil proeza ocidental e cristão dos aviadores lângues. Os responsáveis principais por esses crimes, que são os governantes americanos, até agora não apresentaram, porque não o poderão fazer, nenhuma contestação digna de fé, pois os fatos não podem ser escondidos por nenhum avulso de palavras.

Mas os americanos insistem em opor as palavras aos fatos e ainda agora vemos o sr. Dean Acheson recorrer à sua charlatanice para tentar reduzir os efeitos da Conferência de Moscou e das denúncias sobre o emprego de armas bacteriológicas na Coreia e na China, através de simples declarações que sua imprensa e suas estações de rádio solitariamente divulgam aos quatro ventos.

Não há sinceridade da parte da União Soviética, declaro o sr. Acheson a propósito da participação da URSS na Conferência Econômica Internacional e das outras recentes demonstrações da política de paz soviética. E nas palavras do sr. Acheson, que pretendem se opôr aos fatos, haverá sinceridade? Quem o garante? Quanto ao comprovação do emprego de bombas micrônias pelos invasores da Coreia e agressores da China, o sr. Acheson também procura opor aos fatos o efeito miraculoso de declarações formais.

O discurso de Acheson não pode iludir senão pessoas ingênuas. Para qualquer pessoa que enxergue um palmo adiante do nariz, as palavras do Secretário de Estado constituem mera sequência de afirmativas sem base nos fatos, contrárias à evidência dos fatos e caracterizadas por um indígena espírito defensivo de belicosos que vêm seus projetos de lançar a humanidade em novo banho de sangue seriamente perturbados por acontecimentos como a Conferência de Moscou e a denúncia dos bombardeios bacteriológicos.

ATO PÚBLICO De Defesa do Petróleo

Na sede do Centro Democrático Catedre Laranjeiras à rua Correa Dutra, 34, sobrado, realizar-se-á às 20 e 30 horas de hoje, sexta-feira, um grande ato público de defesa do petróleo. Para este ato, a entidade promotora convida os moradores do bairro e o povo em geral. Falarão na solenidade representantes de várias organizações democráticas, especialmente convidados.

ATRAVÉS Do Mundo**Cartas Americanas****A Greve dos Aviadores Repercute**

NOVA YORK, Abril — Reina, nesta capital, principalmente entre as esposas e mães de aviadores americanos em serviço na Coreia. Verdadeiro estado de apreensão. Esse estado se acentuou depois das últimas notícias referentes à greve de braços cruzados verificada na Força Aérea, na base de Randolph Field, quando seis oficiais recusaram-se a levantar vôo. Numerosas cartas e telegramas têm sido endereçados ao sr. Truman, por parte das famílias desses aviadores. Nas sedes dos departamentos de aeronáutica se postam filas imensas à procura de notícias de seus parentes em serviço na Coreia.

INSTRUÇÕES O atual orçamento soviético dedica a soma de 60 bilhões de rublos à instrução primária e aos estudos de puericultura que começam na URSS desde o período de gestação. Para os anos de 1952 e 1953 serão editados 120 milhões de livros para as escolas da União Soviética.

DESEMPREGO O secretário geral do Sindicato dos Operários Textile de Áustria declarou que só nessa indústria vão ser largados no desemprego 15 a 20 mil trabalhadores, como consequência da baixa verificada nas atividades industriais e comerciais do país.

VISITA Chegou a Leningrado uma delegação da Associação Noruega-Soviética. Essa delegação que percorre a URSS há três meses, através de seus membros fez declarações à Agência Tass, afirmando que enquanto nos países capitalistas, em consequência da política de guerra, os preços soham assustadores, no país sóvietico eles assistiram aos efeitos benéficos para o povo da quinta reisinha consecutiva de preços determinada pelo governo.

MOMARCO-FASCISTAS Noticia-se na Grécia que o governo monarco-fascista de Atenas move novo processo contra Manolis Glezos, herói da resistência nacional durante a ocupação dos fascistas itálicos e alemães. Agora Glezos é perseguido por ordem dos novos ocupantes, os americanos.

PROTESTOS Nas cidades e vilas da Bulgária estão sendo realizados comícios de protesto contra o emprego criminoso de armas bacteriológicas na Coreia e na China, pelos interventionistas americanos.

Assim vai crescendo, dia após dia, a resistência do povo da Norte-América contra a guerra que vem se tornando cada vez mais impopular de toda a

MAIS DE 280 MILHÕES DE DOLARES PRODUZIU A CONFERÊNCIA — ANUNCIA O CHEFE DA DELEGAÇÃO INGLESA

TOQUIO, 17 (INS) — A Rádio de Pequim noticiou a assinatura de um acordo comercial no valor de 4 milhões e 600 mil libras esterlinas entre a República Popular da China e os comerciantes holandeses.

A emissora, ouvida pelo INS, disse que o acôrdo foi assinado em Moscou entre a delegação chinesa à Conferência Internacional Econômica e os interesses holandeses representados na reunião.

O acôrdo trata da exportação pela China, de feijão, soja, amendoim, peles de cabra, manufaturas e azeite de Tung, produtos derivados de ovos, louça e cristais.

A Holanda por sua parte enviará para a China, açúcar, papel, matérias primas, produtos químicos e medicamentos, fertilizantes e metais.

280 MILHÕES DE DOLARES

MOSCOU, 17 (INS) — Lord Boyd Orr, que ganhou o prêmio Nobel da paz, disse que a Conferência Econômica Internacional produziu mais de 280 milhões de dólares, em novo comércio entre o Oriente e o Ocidente.

Lord Boyd Orr, e os comerciantes ingleses que assistiram a conferência, partiram de volta para Londres.

ENTREGUE NO KREMLIN A KUO-MO-JO O PRÊMIO INTERNACIONAL STALIN PELO REFORCAMENTO DA PAZ

Stalin é um sol para toda a humanidade, que ilumina, dá calor e vida e conduz à paz — declarou o sábio chinês

MOSCOU, abril (IP) — Realizou-se no dia 9, na Sala Azul do Kremlin, o ato de entrega do Prêmio Internacional Stalin. Pelo Reforço da Paz entre os Povos no exercer vivo Mo Jo, presidente do Comitê Chinês de Defesa da Paz e presidente da Academia de Ciências da China.

Achavam-se presentes à solenidade, além de outras personalidades, o presidente da Academia de Ciências da URSS, o presidente do Comitê Anti-Fascista da Juventude Soviética e o presidente do Comitê Antifascista das Mulheres Soviéticas e o escritor Constantino Simonov.

O presidente do Comitê do Prêmio Internacional Stalin felicitou Kuo Mo Jo pela distinção que lhe fora concedida desejando-lhe novos êxitos na luta pela paz e pela segurança dos povos. O orador salientou que o mundo foi encorajado pela notícia do emprego de armas bacteriológicas pelos exercitos norte-americanos. Declarou ainda que o desencadear desse crime monstruoso se torna indispensável em nome da preservação da dignidade humana, e que o povo soviético, assim como os povos do mundo inteiro, está ligado ao povo chinês pelos seguidos êxitos da luta pela paz e a amizade entre os povos.

STALIN INSPIRA A HUMANIDADE

No discurso de resposta, o presidente do Comitê Chinês d



Este elevado galardão — disse — inspira-nos infinitamente, assim como a todo o povo chinês, a prosseguir rotativamente na luta pela paz.

Proseguindo, Kuo Mo Jo declarou:

«Stalin é um sol para toda a humanidade, que ilumina, dá calor e vida e conduz à paz. O povo chinês, inspirado pelo Generalissimo Stalin e sob a direção de Mao Tsé Tung conquistou sua independência, liberdade e democracia. Assim, o nosso povo deu sua contribuição à causa da paz na Ásia e no mundo inteiro.

Kuo Mo Jo desapareceu no ato de agressão dos imperialistas norte-americanos, que realizaram a guerra bacteriológica contra o povo da Coreia e da China. Afirmando também que os 100 mil rublos que receberia seriam entregues ao Comitê Chinês de Defesa da Paz.

Defesa da Paz afirmou que o Prêmio que recebera representa uma honra não sómente para ele pessoalmente, mas também para todo o povo chinês.

Honraremos a Memória de Tiradentes Lutando em Defesa do Petróleo

Fala à INTER PRESS sobre as memórias do próximo dia 21, Dia do Petróleo, o coronel Aristides Corrêa Leal — Reverenciar a memória do mártir e herói de nossa independência política lutando pela nossa

sa independência econômica

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, sob a presidência do general Feliciano Cardoso, deliberou designar o próximo dia 21 como o Dia do Petróleo e da Independência Nacional. Esta data — quarto aniversário daquele episódio e dia que relembrava no povo brasileiro a heroica figura de Tiradentes — será assimilada em todo o país, conforme estamos informados, com um grande movimento patriótico e com realização de grandes atos públicos.

APOIO INTEGRAL Em entrevista que concedeu à Agência Inter Press sobre essa importante iniciativa do CEDPEN, o coronel Aristides Corrêa Leal — diretor da comitê hipotecária do Clube Militar e destaque defensor das riquezas minerais do Brasil — fez as seguintes declarações:

— Merco, sem dúvida, integra apoio a iniciativa do Centro de Defesa do Petróleo mantendo o dia 21 de outubro, que é também o dia de Tiradentes, como o Dia do Petróleo e da

CONTRAS TODAS AS FORMAS DE ENTREGUEIRO Proseguindo, tirou o ilustre militar:

— Minha posição quanto ao problema da exploração do petróleo é soberanamente conhecida

ECOS DA CONFERÊNCIA ECONÔMICA DE MOSCOU**Com o Dinheiro Perdido em Negócios de Café o Brasil Poderia Construir Muitas Centrais Hidrelétricas****IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO FAZENDERO PAULISTA DE CAFÉ HUMBERTO DE SOUZA**

Dispõe a URSS a entrar em acordo com todos os países que desejam ampliar suas relações comerciais — Comentários da imprensa europeia

MOSCOU, abril (IP) — A imprensa europeia, particularmente a soviética, continua a se ocupar da Conferência Econômica Internacional que se realizou na Sala das Colunas da Casa dos Sindicatos, nesta capital.

Ressalta-se sobretudo que a Conferência demonstrou as imensas possibilidades que se abrem a todos os países para o desenvolvimento do comércio mundial, possibilitando a melhoria do nível de bem-estar dos povos, os progressos dos países subdesenvolvidos e ocupação para milhões de desempregados.

O jornal italiano «Paese» salienta o fato de que a participação de delegados de numerosos países na Conferência torna evidente, por si próprio, como a idéia da necessidade de colaboração económica penetrou profundamente a consciência dos meios econômicos dos países capitalistas.

A imprensa inglesa assinala que os povos estão interessados no estabelecimento de estreito contacto prático entre as delegações da Inglaterra e da China. Os jornais iranianos demonstram que existem todas as possibilidades para a colaboração econômica entre os países. A revista «Wirtschaft», da Alemanha Oriental, assinala a importância dos mercados dos países do leste para a Alemanha, principalmente durante a crise atual. O jornal francês «Libertad» publica um resumo da interven-

PRESTES ainda se encontra na prisão, em princípios de 1945. Todo mundo o procurava, porque esse «todo mundo» pensou que Prestes sairia do cárcere para o Catete.

Certo dia, já levantada a incomunicabilidade, entrou na prisão de Prestes um jornalista, diretor de uma revista que ganharia notoriedade de «esquerdistas». C razão vinha inflamado, e terminou oferecendo o semanário à propaganda das ideias de Luiz Carlos Prestes, não só idéias fundamentais do grande líder brasileiro, é claro, mas a certas comparsas e carabinas patrióticas que Prestes dirigia com seu Partido, da prisão.

tava «infestado da realidade».

A revista era «Diretrizes». O jornalista se chamava Samuel Wayner.



presa da fóca — não teve dito nada.

Foi assim o reporter Samuel. Nunca falou sobre a exploração das fósforas.

SAMUEL propõe uma Comissão Parlamentar de Inquérito. No Congresso dos Estados Unidos existe uma parecida. Presidiu-a, no início, Thomas, que se encontra preso como escravato...

SAMUEL quer saber sobre os comunistas que existem no país. Um dia criaremos uma comissão para saber de outras coisas. Sobre Samuel, por exemplo...

ELE despediu o redator-chefe da «Última Hora» em São Paulo, que a certa altura lhe perguntou, diante das hesitações e covardias de Samuel:

— Mas afinal o que você quer, Samuel?

E Samuca respondeu, entre dentes:

— O que eu quero é dinheiro, meu amigo, dinheiro!

Terá, Samuel já tem muito dinheiro.

E, ao contrário de Júdas, talvez não encontre sua corda na figueira, mas nos galhos dobrados dos plátanos da Avenida Paulista.

ADVOGADO BRASILEIRO CONFIRMA O CRIME DA GUERRA MICROBIANA

MOSCOU, 17 (IP) — O advogado brasileiro Letelha Rodrigues de Brito, membro do Comitê da Associação Internacional dos Juristas Democratas, que investigou a utilização da



Letelha Rodrigues de Brito

arma microbiana na Coreia pelos exercitos agressores norte-americanos, fez declarações à imprensa a propósito desse monstruoso crime. Disse o sr. Letelha Rodrigues de Brito:

— O que vimos e sentimos nos estivemos na Coreia é indescritível. Jamais na história da humanidade houve crimes tão bárbaros. Nem mesmo os nazistas usaram empréstimos para destruição de massa.

— A Campaña do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, sob a presidência do general Feliciano Cardoso, deliberou designar o próximo dia 21 de outubro, para o Brasil, como o Dia do Dia 22.

Concluindo, o coronel Aristides Corrêa referiu-se ao ato público que, promovido pelo CEDPEN, realizar-se-á no próximo dia 21 de outubro, afirmando:

— Estou certo que o grande ato público do dia 22, alcançando pleno êxito com a participação de todos os patriotas interessados na defesa das riquezas nacionais, constituirá

um ponto alto das comemorações programadas pelo CEDPEN.

Prosseguindo, o advogado brasileiro salientou que a mais importante conclusão do trabalho da comissão foi a de que a agressão imperialista norte-americana contra o povo coreano é uma agressão generalizada contra toda a Ásia.

É uma guerra total — prosseguiu — donde são empregados os métodos mais bárbaros e os crimes mais hediondos que violam todas as leis humanitárias. Os bandidos americanos, não satisfeitos com as torturas e as destruições, passaram ao criminoso emprego de armas bacteriológicas. Os agressores norte-americanos se tornam cada vez mais brutais e sanguinários. São destruídos indistintamente homens, mulheres e crianças, são destruídos altos militares, aplicados castigos corporais cruéis. Nas últimas semanas, os agressores norte-americanos passaram ao emprego da arma bacteriológica contra os povos coreanos. As destruições são bárbaras, porém nada poderá impedir a vitória do heróico povo coreano, que defende hereticamente sua liberdade. A abnegação e o heroísmo do povo coreano levaram os meios de destruição de que se valem os norte-americanos. Vimos a completa destruição de que se valem os norte-americanos. Vimos a completa destruição de que se valem os norte-americanos

NA CÂMARA FEDERAL

Dinheiro Para Pelegos, Plano Cohen e Pancadaria Policial

Com a rapidez de um círculo voltou ao plenário, de antemão à votação para ontem à tarde, o projeto que abre o crédito de 1.969.650 cruzados para as despesas com a V Conferência do Trabalho, que se realiza no Hotel Quitandinha. Justificando a menção de sua autoria, falou o sr. Roberto Morena, Deputado estranho que não se depreza o projeto emendado trazido transitado pelo Comitê de Finanças, descendo imediatamente ao plenário.

Baseando-se nos próprios estatutos da Organização International do Trabalho, promotora do conclave, o sr. Morena demonstra que não é necessária tamanha sangria nos cofres públicos. Os estatutos, afirma o sr. Morena, determinam que cada membro pagará as despesas de viagem. Que ento, gastarmos quase dois milhões?

Volta o sr. Morena a aludir ao verdadeiro programa de turismo marcado para dizer os delegados a essa re-

união, o que quase não deixava os homens da Conferência tempo para trabalhar.

Depois de falar a afirmativa de que o conclave de Quitandinha se realiza sem representação autêntica dos nossos trabalhadores, o sr. Morena declara que mesmo fora dela, da tribuna da Câmara, criticaria suas resoluções, em discursos que serão dirigidos mais à classe operária do que aos próprios deputados.

A emenda foi rejeitada, logo, entretanto, 22 votos de apoio. O projeto a seguir foi aprovado.

PLAN COHEN

Afirmado denunciar mais uma vez o novo Plano Cohen de meia dúzia de generalistas, o sr. Roberto Morena, em rápido discurso, protestou contra a prisão do capitão Trifino Correia e do sr. da FEB Salomão Malina.

Commentou o sr. Morena que o simples fato da prisão do capitão Trifino Correia, de baixo de grande estardalho,

ter sido pouco depois relaxada, demonstra o fracasso dos beleguins a serviço da Standard. E' o começo de mais um capítulo das manobras da C.P.C.L. para aumentar o produto, que passaria a custar, de acordo com as pretensões dos tubarões daquela Comissão, cinco cruzeiros o litro. Na Penha, em Ramos, Bonsucesso, em todos os subúrbios de Lepoldina em muitos da Central, uma ou outra «vacalheteira» aparecia na esquina.

Em Bonsucesso, por exemplo, nossa reportagem presenciou uma vaca-leiteira cercada por grande massa de garotos e donas de casa, todos com um litro vazio pretendendo comprar leite.

Tentativa vã. O pobre do leiteiro é quem quase paga o pato, quando a multidão, indignada, começou a protestar contra a escassez do gênero.

Em aparte, o sr. Morena estranhou que enquanto o deputado Luiz Vargas apresenta projeto que concederá franquia postal aos remetentes de cartas endereçadas aos parlamentares, a polícia da Câmara impede brutalmente o ingresso no Palácio Tiradentes de meninos e de jovens estudantes, que pede provisões contra o prego «chorcante do ensino».

O sr. Heitor Beltrão tratando do caso dos estudantes que foram à Câmara pleitear medidas contra a majoração das taxas e que lá foram maltratados pelos policiais da casa e esbrios avulsos, por ordem do 1º secretário, sr. Rui Almeida.

Embora tentando defender o 1º secretário, o sr. Heitor Beltrão condenou a selvageria dos beleguins.

Em aparte, o sr. Morena

afirmou que o que quase não deixava os homens da Conferência tempo para trabalhar.

Pouco depois vinhamos a saber que a C.C.P.L. reduziu as cotas de leite de numerosos postos da Cidade, principalmente os da

zona norte, suprimindo totalmente a cota das casas de caridade, o que constatamos numa visita à Casa dos Expostos, onde a Comissão Central começou

por reduzir o suprimento do leite e acabou por suprimi-lo definitivamente.

HOJE VAI SER PIOR

De funcionários da C.C.P.L. soubemos que em vir-

tude da irregularidade com que estão trafegando os trens leiteiros, o abastecimento da população será agravado no dia de hoje.

Em palestra, entretanto com alguns responsáveis de Central do Brasil, este afirmam que o leite que houver nos postos de embarque será embarcado, e que não há leite nos postos de embarque, pois os tubarões estão se recusando a envia-lo, numa manobra altista.

E' difícil saber quem falta à verdade se a C.C.P.L. ou a Central. O certo é que o povo é quem paga o pato.

NA CÂMARA MUNICIPAL

É um Escárneo A Conferência de Pelegos No Quitandinha

O vereador Aristides Saldanha denuncia o caráter reacionário da 5a. Conferência Inter-americana do Trabalho — Lacaios de todos os países, conhecidos traidores da classe operária Internacional, massacradores de grevistas reunem-se no suntuoso hotel de Petrópolis —

O vereador Aristides Saldanha denunciou na sessão o caráter profundamente reacionário, o verídico para os trabalhadores que constituíram a V Conferência Inter-

Americana do Trabalho, A reunião, que conta com a presença de categorizados traidores da classe operária internacional, realiza-se no Hotel Quitandinha, num acidente para os trabalhadores que vivem em situação cada vez mais difícil. Não são trabalhadores — diz o vereador comunista — mas pelegos. Velo

da Europa e da América a flor da reação no movimento operário internacional. Não é por acaso que se encontra em nossa pátria um Paul Ramadier, socialista de opção que diz sim a todas as pretensões dos laiques e que na chefe do governo da França mandava sua polícia massacrar os grevistas de Lyon, Paris e Marselha. São homens desse tipo e outros desclassificados pelegos do tipo Holanda Cavalcanti que se reunem no conclave de Quitandinha.

LOUVOR AOS JOGADORES DE FUTEBOL

A Câmara aprovou um voto de louvor aos jogadores nacionais, vitoriosos em Santiago do Chile

A SANTA CASA

Foi encerrada a discussão do projeto que dispõe sobre o contrato entre a Santa Casa e a Prefeitura. O sr. R. Magalhães Junior, embora considerando a Santa Casa como uma instituição digna de elogios, teceu severas considerações em torno dos seus hospitais, de vivem em estado de abandono, e dos seus servidores, que vivem permanentemente explorados.

INCIDENTE

Entre o sr. João Luiz de Carvalho, antigo líder da bancada petebista, e o sr. Salomão Filho, atual líder dessa bancada, ocorreu no fim da sessão um desagradável incidente. A discussão nasceu de um homenagem que val ser prestada ao prefeito. O sr. João Luiz de Carvalho considera injusta e desnecessária a homenagem. Os dois vereadores do PTB pararam a discussão em altas vozes. A certa altura, abanaram o tratamento de V. Excia. O sr. Salomão Filho dizia: «é você é um conversa fiada. Ao que respondia o seu contendor: «é você um charlatão. «Charlatão é...» — o sr. Salomão Filho a responder com um palavrão, mas suspendeu em tempo, dizendo que lá fôr dia quem era o charlatão. Logo depois o presidente Mourão Filho, do mesmo Partido, o Partido de Vargas e do Império Sindical encerrou a sessão.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310

(conclusão da 1ª página)

da reforma agrária e da paz social.

Um batalhão de espancadores da P. E. ocupou todas as dependências reservadas ao conclave durante todo o tempo em que o sr. Getúlio Vargas esteve em Quitandinha.

Retiraram-se os truculentos soldados da milícia de confiança do ex-ditador e ficaram enxames de tiras da Ordem Política e Social espalhados por todos os cantos.

DISCURSOS PADRONIZADOS

Após a retirada do presidente da República e de sua comitiva, o sr. Paul Ramadier, presidente do Conselho Administrativo da O.I.T. assumiu a presidência da mesma comissão de membros das direções superiores da Organização, e deu por abertos os trabalhos da primeira sessão. Em seu discurso o ex-presidente do Conselho de Ministros da França fez um rápido balanço das atividades da O.I.T. nestes anos

sive com a abertura de um credito de 100 milhões de dólares para a formação de banos armados e de sabotadores nos países de democracia popular e na URSS. Sob sua batuta, verificou-se a agressão lanque na Coréia e, agora, os monstruosos bombardeios micrônios daquele país e da China. E' ele o chanceiro que fornece armas aos colonizadores franceses para massacrarem o povo vietnamita, é ele ainda quem intervém no Irã e no Egito, pretendendo manter a exploração dos povos daqueles países sob o jugo de seu sócio menor, o imperialismo inglês. Acheson é ainda responsável pelo empréstimo de 100 milhões de dólares à Espanha, para que Franco possa continuar massacrando o povo espanhol. Os fatos ocorridos no plano internacional ligados a esse bandido, e todos eles visando a guerra e a opressão dos povos, contam-se às dezenas.

Seu escritório jurídico representa igualmente os governos grego e iraniano, assim como a Arábia Oil Company, do grupo Rockefeller e Morgan. Sua ficha, como advogado dos trusts norteamericanos, é das mais sinistras.

E, ainda, membro de um consórcio de juristas em Washington, advogado-conselheiro da firma Ethyl Corporation, proprietária comum da General Motors, Du Pont de Nemours e da Standard Oil de New Jersey (da qual é associada a Cia. Ultrágás S.A., que tem como presidente o vende-pátria João Neves da Fontoura). Durante um processo anti-truste, Acheson defendeu a Ethyl Corporation perante a justiça americana.

Seu escritório jurídico representa igualmente os governos grego e iraniano, assim como a Arábia Oil Company, do grupo Rockefeller e Morgan. Sua ficha, como advogado dos trusts norteamericanos, é das mais sinistras.

Um batalhão de espancadores da P. E. ocupou todas as dependências reservadas ao conclave durante todo o tempo em que o sr. Getúlio Vargas esteve em Quitandinha.

Retiraram-se os truculentos soldados da milícia de confiança do ex-ditador e ficaram enxames de tiras da Ordem Política e Social espalhados por todos os cantos.

DISCURSOS PADRONIZADOS

Após a retirada do presidente da República e de sua comitiva, o sr. Paul Ramadier, presidente do Conselho Administrativo da O.I.T. assumiu a presidência da mesma comissão de membros das direções superiores da Organização, e deu por abertos os trabalhos da primeira sessão. Em seu discurso o ex-presidente do Conselho de Ministros da França fez um rápido balanço das atividades da O.I.T. nestes anos

sive com a abertura de um credito de 100 milhões de dólares para a formação de banos armados e de sabotadores nos países de democracia popular e na URSS. Sob sua batuta, verificou-se a agressão lanque na Coréia e, agora, os monstruosos bombardeios micrônios daquele país e da China. E' ele o chanceiro que fornece armas aos colonizadores franceses para massacrarem o povo vietnamita, é ele ainda quem intervém no Irã e no Egito, pretendendo manter a exploração dos povos daqueles países sob o jugo de seu sócio menor, o imperialismo inglês. Acheson é ainda responsável pelo empréstimo de 100 milhões de dólares à Espanha, para que Franco possa continuar massacrando o povo espanhol. Os fatos ocorridos no plano internacional ligados a esse bandido, e todos eles visando a guerra e a opressão dos povos, contam-se às dezenas.

Seu escritório jurídico representa igualmente os governos grego e iraniano, assim como a Arábia Oil Company, do grupo Rockefeller e Morgan. Sua ficha, como advogado dos trusts norteamericanos, é das mais sinistras.

E, ainda, membro de um consórcio de juristas em Washington, advogado-conselheiro da firma Ethyl Corporation, proprietária comum da General Motors, Du Pont de Nemours e da Standard Oil de New Jersey (da qual é associada a Cia. Ultrágás S.A., que tem como presidente o vende-pátria João Neves da Fontoura). Durante um processo anti-truste, Acheson defendeu a Ethyl Corporation perante a justiça americana.

Seu escritório jurídico representa igualmente os governos grego e iraniano, assim como a Arábia Oil Company, do grupo Rockefeller e Morgan. Sua ficha, como advogado dos trusts norteamericanos, é das mais sinistras.

Um batalhão de espancadores da P. E. ocupou todas as dependências reservadas ao conclave durante todo o tempo em que o sr. Getúlio Vargas esteve em Quitandinha.

Retiraram-se os truculentos soldados da milícia de confiança do ex-ditador e ficaram enxames de tiras da Ordem Política e Social espalhados por todos os cantos.

DISCURSOS PADRONIZADOS

Após a retirada do presidente da República e de sua comitiva, o sr. Paul Ramadier, presidente do Conselho Administrativo da O.I.T. assumiu a presidência da mesma comissão de membros das direções superiores da Organização, e deu por abertos os trabalhos da primeira sessão. Em seu discurso o ex-presidente do Conselho de Ministros da França fez um rápido balanço das atividades da O.I.T. nestes anos

sive com a abertura de um credito de 100 milhões de dólares para a formação de banos armados e de sabotadores nos países de democracia popular e na URSS. Sob sua batuta, verificou-se a agressão lanque na Coréia e, agora, os monstruosos bombardeios micrônios daquele país e da China. E' ele o chanceiro que fornece armas aos colonizadores franceses para massacrarem o povo vietnamita, é ele ainda quem intervém no Irã e no Egito, pretendendo manter a exploração dos povos daqueles países sob o jugo de seu sócio menor, o imperialismo inglês. Acheson é ainda responsável pelo empréstimo de 100 milhões de dólares à Espanha, para que Franco possa continuar massacrando o povo espanhol. Os fatos ocorridos no plano internacional ligados a esse bandido, e todos eles visando a guerra e a opressão dos povos, contam-se às dezenas.

Seu escritório jurídico representa igualmente os governos grego e iraniano, assim como a Arábia Oil Company, do grupo Rockefeller e Morgan. Sua ficha, como advogado dos trusts norteamericanos, é das mais sinistras.

E, ainda, membro de um consórcio de juristas em Washington, advogado-conselheiro da firma Ethyl Corporation, proprietária comum da General Motors, Du Pont de Nemours e da Standard Oil de New Jersey (da qual é associada a Cia. Ultrágás S.A., que tem como presidente o vende-pátria João Neves da Fontoura). Durante um processo anti-truste, Acheson defendeu a Ethyl Corporation perante a justiça americana.

Seu escritório jurídico representa igualmente os governos grego e iraniano, assim como a Arábia Oil Company, do grupo Rockefeller e Morgan. Sua ficha, como advogado dos trusts norteamericanos, é das mais sinistras.

Um batalhão de espancadores da P. E. ocupou todas as dependências reservadas ao conclave durante todo o tempo em que o sr. Getúlio Vargas esteve em Quitandinha.

Retiraram-se os truculentos soldados da milícia de confiança do ex-ditador e ficaram enxames de tiras da Ordem Política e Social espalhados por todos os cantos.

DISCURSOS PADRONIZADOS

Após a retirada do presidente da República e de sua comitiva, o sr. Paul Ramadier, presidente do Conselho Administrativo da O.I.T. assumiu a presidência da mesma comissão de membros das direções superiores da Organização, e deu por abertos os trabalhos da primeira sessão. Em seu discurso o ex-presidente do Conselho de Ministros da França fez um rápido balanço das atividades da O.I.T. nestes anos

sive com a abertura de um credito de 100 milhões de dólares para a formação de banos armados e de sabotadores nos países de democracia popular e na URSS. Sob sua batuta, verificou-se a agressão lanque na Coréia e, agora, os monstruosos bombardeios micrônios daquele país e da China. E' ele o chanceiro que fornece armas aos colonizadores franceses para massacrarem o povo vietnamita, é ele ainda quem intervém no Irã e no Egito, pretendendo manter a exploração dos povos daqueles países sob o jugo de seu sócio menor, o imperialismo inglês. Acheson é ainda responsável pelo empréstimo de 100 milhões de dólares à Espanha, para que Franco possa continuar massacrando o povo espanhol. Os fatos ocorridos no plano internacional ligados a esse bandido, e todos eles visando a guerra e a opressão dos povos, contam-se às dezenas.

Seu escritório jurídico representa igualmente os governos grego e iraniano, assim como a Arábia Oil Company, do grupo Rockefeller e Morgan. Sua ficha, como advogado dos trusts norteamericanos, é das mais sinistras.

E, ainda, membro de um consórcio de juristas em Washington, advogado-conselheiro da firma Ethyl Corporation, proprietária comum da General Motors, Du Pont de Nemours e da Standard Oil de New Jersey (da qual é associada a Cia. Ultrágás S.A., que tem como presidente o vende-pátria João Neves da Fontoura). Durante um processo anti-truste, Acheson defendeu a Ethyl Corporation perante a justiça americana.

Seu escritório jurídico representa igualmente os governos grego e iraniano, assim como a Arábia Oil Company, do grupo Rockefeller e Morgan. Sua ficha, como advogado dos trusts norteamericanos, é das mais sinistras.

Um batalhão de espancadores da P. E. ocupou todas as dependências reservadas ao conclave durante todo o tempo em que o sr. Getúlio Vargas esteve em Quitandinha.

Retiraram-se os truculentos soldados da milícia de confiança do ex-ditador e ficaram enxames de tiras da Ordem Política e Social espalhados por todos os cantos.

DISCURSOS PADRONIZADOS

Após a retirada do presidente da República e de sua comitiva, o sr. Paul Ramadier, presidente do Conselho Administrativo da O.I.T. assumiu a presidência da mesma comissão de membros das direções superiores da Organização, e deu por abertos os trabalhos da primeira sessão. Em seu discurso o ex-presidente do Conselho de Ministros da França fez um rápido balanço das atividades da O.I.T. nestes anos

sive com a abertura de um credito de 100 milhões de dólares para a formação de banos armados e de sabotadores nos países de democracia popular e na URSS. Sob sua batuta, verificou-se a agressão lanque na Coréia e, agora, os monstruosos bombardeios micrônios daquele país e da China. E' ele o chanceiro que fornece armas aos colonizadores franceses para massacrarem o povo vietnamita, é ele ainda quem intervém no Irã e no Egito, pretendendo manter a exploração dos povos daqueles países sob

PROBLEMAS PARA O JÔGO CONTRA O CHILE

PINHEIRO, BRANDAOZINHO, ADEMIR E BALTAZAR, OS CONTUNDIDOS — ELY, TAMBÉM UMA DÚVIDA — CONSEQUÊNCIAS DA VIOLENCIA POSTA EM PRÁTICA PELOS «CAMPEÕES MUNDIAIS»



GERSON está de sobreaviso para cobrir o posto de Pinheiro, caso este não possa atuar contra os andinos.

Viajando o Corintians

PASSOU ONTEM PELO RIO, A EMBAIXADA DO CAMPEÃO PAULISTA — O KOTEIRO —

Já se encontravam viajando para a Turquia os integrantes da delegação de futebol do S.C. Corinthians Paulista. A etapa dos «mosqueteiros» verá encerrá-se no dia 22 do corrente, em Stambul, contra a equipe do Fenerbache.

A EMBAIXADA Seguiu nada menos de 30 pessoas, na comitiva corintiana. Os jogadores que embarcaram foram estes:

Gilmor, Narciso, Murilo, Julião, Belfar, Rosalem, Idiá, Lorena, Roberto Golano, Touguinha, Claudio, Luizinho, Satio, Nelsonho, Souzinha, Coitinho, Carbone Jackson.

Como se observa, à exceção de Cabeção e Baltazar, que estão no «scratch» e Hornero, seu condições físicas todos os demais profissionais estão a postos, neste longo «jogo».

O ROTEIRO O quadro corintiano jogará 5 vezes na Turquia respectivamente contra o Fenerbache, Galatasaray, Bezikta, um time misto e finalmente em Ancara frente a uma equipe local.

Em Israel, enfrentará Macabi, em Tel-Aviv e um quadro misto desta mesma cidade.

A seguir tocará a vez da Suecia, onde darão combate aos quadros AIK, Djurgarden, Malmö, Göteborgsalliansen Helsingborg, Sundsvall, Norrkoping e mais dois outros adversários ainda não designados.

Também será realizado um jogo na Dinamarca.

Além destes países, deverão ser visitados mais os seguintes: Espanha, Itália, Portugal e Finlândia ou Alemanha, ainda dependendo das propostas que forem feitas à chefia da embalizada.

Verifica-se portanto, que a temporada corintiana deverá durar cerca de dois meses.



Murilo e Gilmar, dois dos que seguiram para a Turquia, em companhia de Homero que ficou em São Paulo, em vista de se encontrar sem condições físicas.

Fotocópia Paulista
CÓPIAS EM 15 MINUTOS
RUA CHILE, 33 — FONE: 42-7248

O América em Pelotas

Depois de saldar seus dois compromissos em Montevideu, a delegação de futebol

CLASSIFICADOS

ADVOGADO

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Druem dos Advogados do Brasil —
Inscrição no 783 — Travessa do
Ouro, 32 - 4º and. — Tel. 32-4295

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 - 15º and. —
Sala 1.512 - Telefone 42-1138

DR. LUIS WERNER DE CASTRO
Av. do Carmo, 49 - Sala 25 - 2º and. — Tel. 42-6864 — Diariamente
das 13 às 14 e das 15 às 18 hs. —
Exceto nos sábados

DR. DEMETRIO HANAN
Av. São José, 76 - 1º and. — Tel.
32-0366 — Esplanada do Castelo —

MÉDICOS

CLÍNICA GERAL
DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES
D. MENEZES
Consultório: Av. Nilo Peçanha, 156
— 8º and. — Salas 202-204 — Terças,
quintas e sábados, das 12 às 14 hs.

DR. ALCIDO COUTINHO
Fernas, quintas e sábados das 12 às
16 hs. — Rua Alvaro Alvim, 31
— Sala 308 — Telefone 42-3316

LEILOEIRO

EUCLIDES — Leiloeiro Públco
Prédios — Móveis — Terrenos, etc.
Escritório e Salão de Vendas na
Av. da Quitanda, 19 — Tel. 22-1409

Escalado o Bonsucesso

Gentil Cardoso já deu por andados os preparativos dos seus pupilos para o embate que sustentaria no domingo vindouro em São Januário. A equipe que iniciará o jogo contra a Ponte Preta, será esta:

La Paz — Flávio e Valdir —
Grubatão, Garcia e Luzitano —
Malhinho, Saladuro, Gringa, Nanihão e Hélio.

A delegação do grêmio canhoteiro deverá chegar a esta capital, amanhã à tarde.

DOMINGO As Eliminatórias Altéticas

No Estádio Do Fluminense, As Provas —

Serão disputadas no domingo, em Alvaro Chaves, as provas eliminatórias para a organização definitiva da nossa delegação que tomará parte no Sul Americano, de Buenos Aires. O programa

completo, com o respectivo horário, será o seguinte:

9 horas — 400 metros, com barreiras e saito em distância.

9 h 20m — 1.500 metros rasos.

9 h 40 m. — 400 metros, rasos e saito com vara.

10 horas — 800 metros.

10 h 20m — 100 metros rasos.

11 horas — 100 metros rasos.

12 horas — 100 metros rasos.

13 horas — 100 metros rasos.

14 horas — 100 metros rasos.

15 horas — 100 metros rasos.

16 horas — 100 metros rasos.

17 horas — 100 metros rasos.

18 horas — 100 metros rasos.

19 horas — 100 metros rasos.

20 horas — 100 metros rasos.

21 horas — 100 metros rasos.

22 horas — 100 metros rasos.

23 horas — 100 metros rasos.

24 horas — 100 metros rasos.

25 horas — 100 metros rasos.

26 horas — 100 metros rasos.

27 horas — 100 metros rasos.

28 horas — 100 metros rasos.

29 horas — 100 metros rasos.

30 horas — 100 metros rasos.

31 horas — 100 metros rasos.

32 horas — 100 metros rasos.

33 horas — 100 metros rasos.

34 horas — 100 metros rasos.

35 horas — 100 metros rasos.

36 horas — 100 metros rasos.

37 horas — 100 metros rasos.

38 horas — 100 metros rasos.

39 horas — 100 metros rasos.

40 horas — 100 metros rasos.

41 horas — 100 metros rasos.

42 horas — 100 metros rasos.

43 horas — 100 metros rasos.

44 horas — 100 metros rasos.

45 horas — 100 metros rasos.

46 horas — 100 metros rasos.

47 horas — 100 metros rasos.

48 horas — 100 metros rasos.

49 horas — 100 metros rasos.

50 horas — 100 metros rasos.

51 horas — 100 metros rasos.

52 horas — 100 metros rasos.

53 horas — 100 metros rasos.

54 horas — 100 metros rasos.

55 horas — 100 metros rasos.

56 horas — 100 metros rasos.

57 horas — 100 metros rasos.

58 horas — 100 metros rasos.

59 horas — 100 metros rasos.

60 horas — 100 metros rasos.

61 horas — 100 metros rasos.

62 horas — 100 metros rasos.

63 horas — 100 metros rasos.

64 horas — 100 metros rasos.

65 horas — 100 metros rasos.

66 horas — 100 metros rasos.

67 horas — 100 metros rasos.

68 horas — 100 metros rasos.

69 horas — 100 metros rasos.

70 horas — 100 metros rasos.

71 horas — 100 metros rasos.

72 horas — 100 metros rasos.

73 horas — 100 metros rasos.

74 horas — 100 metros rasos.

75 horas — 100 metros rasos.

76 horas — 100 metros rasos.

77 horas — 100 metros rasos.

78 horas — 100 metros rasos.

79 horas — 100 metros rasos.

80 horas — 100 metros rasos.

81 horas — 100 metros rasos.

82 horas — 100 metros rasos.

83 horas — 100 metros rasos.

84 horas — 100 metros rasos.

85 horas — 100 metros rasos.

86 horas — 100 metros rasos.

87 horas — 100 metros rasos.

88 horas — 100 metros rasos.

89 horas — 100 metros rasos.

90 horas — 100 metros rasos.

91 horas — 100 metros rasos.

92 horas — 100 metros rasos.

93 horas — 100 metros rasos.

94 horas — 100 metros rasos.

95 horas — 100 metros rasos.

96 horas — 100 metros rasos.

97 horas — 100 metros rasos.

98 horas — 100 metros rasos.

99 horas — 100 metros rasos.

100 horas — 100 metros rasos.

101 horas — 100 metros rasos.

102 horas — 100 metros rasos.

103 horas — 100 metros rasos.

104 horas — 100 metros rasos.

105 horas — 100 metros rasos.

106 horas — 100 metros rasos.

107 horas — 100 metros rasos.

108 horas — 100 metros rasos.

109 horas — 100 metros rasos.

110 horas — 100 metros rasos.